



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----

-----Aos vinte dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, de seguida deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificou-se que:-----

-----O Membro Maria Adelaide Oliveira Pedroso Correia Pinto, eleita pelo PPD/PSD apresentou justificação de falta por escrito, e para a substituir, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, foi convocada Ana Paula Gomes Cordeiro, registando-se a sua comparência na sessão.-----

-----O Membro Nuno André Rodrigues Faustino informou que não podia estar presente na sessão.-----

-----Membro José António dos Santos e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, informou que não poderia estar presente fazendo-se substituir pela Secretária daquela Junta de Freguesia, Eugénia Maria da Silva Mira, que se encontrava presente, sendo por conseguinte convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do nº.1 do artigo 18º. do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em vinte e oito de junho de dois mil e dezanove:-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi a ata da sessão ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e dezoito aprovada por unanimidade.-----

-----Conforme dispõe o nº. 3, do artigo 34º., do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação da ata os Membros Ana Rita Pereira Sousa Ramos, Romão Afonso Pereira, Ana Paula Gomes Cordeiro, Eugénia Maria da Silva Mira, Substituta do Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Junta de Freguesia de Espinho devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

-----PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou a receção da seguinte correspondência, dando conhecimento ao Plenário:-----

----- Do ofício referência 2236, de 10/09/2019, do Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, enviando a respetiva documentação. Tendo sido esta objeto do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 12 de setembro que determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

----- PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Membro José Manuel de Matos Carvalho usou da palavra para fazer uma intervenção sobre as obras em curso de Reabilitação do IP3 Coimbra/Viseu, opinando que pensava que as mesmas vinham alterar a situação de Mortágua criando uma acessibilidade que servisse e/ou atravessasse o Concelho aproximando-o às vias nacionais estruturantes que agora passam ao lado, no entanto afinal vai ficar tudo na mesma, tendo criado expectativas que saíram goradas, pois os melhoramentos dos acessos ao IP3 e do IC 12 continuam a não ser os melhores para os interesses e desenvolvimento económico do Concelho de Mortágua.-----

-----De seguida o Membro Fernando Lopes Rodrigues Sebastião interveio para fazer uma chamada de atenção aos problemas ambientais que a Central Termoelétrica estava a provocar na povoação do Freixo, motivado com a sua laboração que devido ao ineficiente equipamento, provavelmente dos filtros das chaminés, motiva a deposição de uma fuligem negra nas casas e nas culturas daquela localidade. Solicitou, assim, que a Câmara diligenciasse junto da empresa no sentido da resolução da situação.-----

-----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa usou da palavra referir que devia ser feita a substituição para LED de toda a iluminação pública no Concelho, tendo inclusivamente outros Concelhos vizinhos efetuado a substituição da mesma. Relembrou também da promessa feita pelo Senhor Presidente da Câmara de ligação dos candeeiros de iluminação pública que se encontravam desligados, e solicitou informação sobre o ponto da situação destas questões.-----

-----O Membro Romão Afonso Pereira interveio para destacar a responsabilidade ambiental da Câmara em retirar os copos de plástico da Feira das Associações/Festa da Juventude,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

substituindo-os por copos recicláveis, congratulando-se por tal facto.-----

-----Referiu também que os serviços do Município deviam utilizar o e:mail como meio normal de comunicação com os munícipes e não, como ainda se verifica, o papel, devendo ser revista a situação considerando que praticamente todas as pessoas possuem e utilizam meios informáticos de transmissão e receção de dados, para além de que originará muita poupança.-

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer as questões colocadas e começou por informar que quanto ao IP3 além do que é público não tem conhecimento de mais nada. No entanto, o que está a ser executado e a executar previsto no projeto foi a solução possível em consequência das restrições financeiras existentes no País. Do conhecimento que lhe foi dado pela Infraestruturas de Portugal em relação ao troço a reabilitar e já em obra não terá qualquer outra alteração que não seja a que consta em projeto.-----

-----Relativamente ao restante troço que inclui ligação IC12 estão a desenvolver o estudo de impacto ambiental, tendo os serviços municipais sido contactados para enviarem documentação necessária à elaboração do respetivo projeto.-----

-----No referente à Central Termoelétrica tinha realizado uma reunião sobre o assunto em questão com o Senhor Presidente da União de Freguesias. Reuniu também com a EDP, nomeadamente com a administração e responsável da Central, entretanto todas as quotas da EDP Produção - Bioelétrica foram adquiridas pela ALTRI. Porém, já teve também uma reunião com o respetivo Conselho de Administração que desconhecia a situação existente e comprometeu-se de imediato solucionar o problema. Pois, o mesmo devia-se ao facto da membrana das chaminés ter atingido o limite de vida útil e consequentemente não se estava a funcionar corretamente a filtragem da exaustão dos fumos .-----

-----Apesar do técnicos dizerem que aqueles fumos não faziam mal, em primeiro lugar estavam as pessoas e depois o tratamento de resíduos florestais.-----

-----Informou também que esteve numa reunião realizada com o Senhor Secretário de Estado da Energia e a ALTRI que teve como objetivo o tratamento do processo de remodelação da Central Termoelétrica de Mortágua tendo em vista o aumento da sua vida útil.-----

-----No que dizia respeito à substituição dos candeeiros de iluminação pública por LED em todo o Concelho, a Freguesia de Cercosa foi a primeira a ser substituída, e a EDP encontrava-se a fazê-lo também, progressivamente, na Avenida Dr. Assis e Santos e na Avenida dos Bombeiros, em Mortágua, nos termos do Protocolo existente. -----

-----A ligação dos candeeiros de iluminação pública, que tinham sido desligados, já estava feita a cem por cento na Freguesia de Espinho, os restantes iriam ser ligados gradualmente.---

-----Em relação à intervenção do Membro Romão Afonso Pereira informou que substituição



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

dos copos de públicos iria ser também implementada na Expo-Mortágua e que a administração central emanava cada vez mais medidas que obrigam os serviços públicos a implementar programas com funcionalidades de acesso aos utentes/municípes que tem como objetivo a diminuição gradual do papel, estando já os serviços do Município a implementar programas nesse sentido.-----

-----De seguida o Senhor Presidente informou que:-----

-----A edição de 2019 da Festa da Juventude/Feira das Associações, o Município de Mortágua constituiu-se em mais um êxito, tendo sido a sua abertura assinalada com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, e com a homenagem prestada à União Desportiva Portuguesa de Wormeldange como reconhecimento dos serviços relevantes prestados a Mortágua ao longo dos seus 30 anos de existência.-----

-----O Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde, deslocou-se a Mortágua no dia 13 de setembro, do programa constou uma visita ao Centro de BTT de Mortágua, e, aproveitando a coincidência daquele dia com o arranque das aulas, associou-se à Sessão Solene de abertura do ano letivo, e à entrada em funcionamento da Sala de Ambiente Inovador de Aprendizagem (também conhecida por Sala do Futuro). Projeto apoiado pelo Município e que resultou de uma candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal da-Região de Coimbra no âmbito de um Plano Integrado e Inovador de Promoção do Sucesso Escolar. -----

-----Executaram-se intervenções de defesa do meio ambiente nomeadamente a: execução de limpeza de faixas de gestão de combustível junto às estradas municipais principais e secundárias e às localidades; destruição de ninhos da vespa velutina.-----

-----A Direção Geral do Tribunal de Contas solicitou para efeito de auditoria aos fundos recebidos para a reparação das habitações danificadas pelos fogos de outubro de 2017 o relatório do Município de Mortágua sobre as habitações danificadas e verbas recebidas, e cujo teor foi dado conhecimento na Assembleia Municipal.-----

-----Efetuou diligências junto da ARS do Centro, ACES Baixo Mondego e no Centro de saúde por forma a regularizar o funcionamento da extensão de Espinho do Centro de Saúde.-----

-----O número de desempregados do Concelho inscritos no Centro de Emprego diminuiu, verificando-se uma grande dificuldade das empresas em contratar pessoas de Mortágua.-----

-----De seguida o Membro Romão Afonso Pereira usou da palavra fazer uma análise sobre a situação do desemprego e empregabilidade no Concelho de Mortágua, salientando o facto de Mortágua possuir uma das taxas mais baixas a nível Nacional, não devendo ser descurado o empenho para a sua manutenção. Essa empregabilidade, sem dúvida, trouxe riqueza para o Concelho, pois houve melhorias a todos os níveis.-----



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----No entanto existe uma questão preocupante para as empresas de Mortágua, a falta de pessoas para trabalhar, sendo necessário criar soluções para as oportunidades de emprego e fixação das pessoas no Concelho. -----

-----Pode começar-se por dar-se a conhecer as condições que Mortágua oferece aos residentes no Concelho, feito o somatório dos apoios desde o nascimento até ao final vida é o Município que dá mais apoios no País .-----

-----O Presidente da Assembleia usou de seguida da palavra para dizer que a Câmara podia substituir-se aos proprietários relativamente à limpeza das faixas de gestão de combustível nos cinquenta metros junto às habitações e em volta das povoações.-----

-----Chamou também a atenção para o facto de ter sido anunciado publicamente a atribuição da Medalha de Mérito Municipal à União Desportiva Portuguesa de Wormeldange antes da mesma ter sido objeto de aprovação por parte da Assembleia Municipal.-----

-----O Presidente da Câmara começou por informar que a decisão de propor a atribuição da Medalha à União Desportiva Portuguesa de Wormeldange foi tomada na hora da cerimónia realizada no dia da abertura da Feira das Associações/Feira das Associações em consequência de lhe terem dado conhecimento que a mesma comemorava trinta anos de existência e foi uma forma de manifestar o reconhecimento do Município pelos relevantes serviços que tem prestado a Mortágua, e não houve qualquer intenção de desrespeito ao órgão Assembleia Municipal.-----

-----Relativamente às faixas de gestão de combustível as pessoas não têm a noção de qual o custo da execução, pelo que dada a dimensão do território do Concelho justifica-se que a Câmara o faça em volta das aldeias, nas Estradas Municipais não se pode substituir aos proprietários a não ser que lhe debite o seu custo, conforme determina a lei.-----

-----Os serviços do município e as Juntas de Freguesia têm vindo a sensibilizar o proprietários para a necessidade de procederem à limpeza das faixas de gestão de combustível e a Câmara tem feito tudo o que pode nessa matéria.-----

-----O Presidente da Assembleia interveio para manifestar o seu desagrado em relação à forma como tem vindo a ser tratado o processo do funcionamento a extensão de Espinho do Centro de Saúde, considerando que o Presidente da Junta de Espinho enviou vários e-mails para o ACES e para o Centro de Saúde e somente na véspera da presente Assembleia é que lhe foi dada uma resposta, alegando falta de recursos humanos no Centro de Saúde pelo que não podia ser repostos o seu normal funcionamento.-----

-----Apesar da existência de seis médicos no Centro de Saúde de Mortágua chegaram a estar ao serviço somente dois médicos em agosto. A médica que o veio substituir em mobilidade,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

tem o maior ficheiro de doentes, e tem um problema de doença pelo que pediu já a redução de horário, uma vez que não pode concorrer para mais perto da sua residencia. Não foi concedida a redução de horário.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a forma de minimizar temporariamente o problema das pessoas da Freguesia de Espinho, considerando ser composta por uma população muito envelhecida, foi a Câmara proporcionar o transporte uma vez por semana ao Centro de Saúde de Mortágua de acordo com o horário do médico que estivesse disponível para efetuar as respetivas consultas, e foi definido a terça-feira de manhã. No entanto, foi bem ciente para com a ARS, a ACES e o Centro de Saúde de que era totalmente contra o encerramento da Extensão de Saúde de Espinho.-----

-----O Membro Fernando Lopes Rodrigues Sebastião interveio para dizer que o assunto da manutenção do funcionamento da Extensão do Centro de Saúde de Espinho já tem alguns anos, tinha já assistido há cerca de três décadas e meio ao mesmo tendo o então Presidente da Câmara Dr. Bráulio Afonso de Sousa assegurado a mesma. E parece-lhe mal que não exista um médico que não faça aquele horário, uma manhã ou uma tarde duas vezes por mês. Considerando que está em causa o bem estar das populações, manifestou assim a sua disponibilidade para subscrever um documento que não tenha qualquer conotação partidária para ser enviado às entidades respetivas no sentido de diligenciarem o normal funcionamento daquela Extensão de Saúde.-----

-----Assim, o Presidente da Assembleia procedeu à leitura de uma moção que foi entregue na Mesa pelo Membro Celso Gomes Portugal Rosa, em representação do PS, que depois de lida foi subscrita por todos os membros da Assembleia, considerando-se uma Moção de iniciativa de toda a Assembleia, que foi aprovada por unanimidade e que a seguir se transcreve:-----

-----**“MOÇÃO:** *A extensão de Espinho do Centro de Saúde de Mortágua foi criada há mais de 70 anos por vontade expressa dos habitantes da freguesia.*-----

-----*Ao longo destes anos tem prestado um inestimável serviço de apoio na saúde essencialmente às pessoas idosas deslocando-se muitas delas pelo próprio pé vindas não só da própria povoação da sede mas também de Anceiro, Soito, Quilho, Santa Cristina, Ribeira etc... ,pois muitos daqueles utentes não têm automóvel ou motorizada e não existe rede pública de transporte.*-----

-----*As instalações médicas de enfermagem e apoio administrativo bem como a sala de espera são novas, funcionando no edifício da junta, recentemente remodeladas, fruto do empenho e trabalho do anterior Presidente da Junta Sr. Nelson Santos.*-----

-----*Nos tempos que correm, não é admissível que se assista a uma contínua degradação do*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

SNS com aumentos sucessivos dos tempos de espera de consultas na Sede do Concelho, que se queira encerrar aquela Extensão piorando a prestação de cuidados de Medicina Geral e Familiar no âmbito da Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Saúde do idoso, Consultas dos grupos de risco como Diabéticos e Hipertensos para além dos Cuidados de Enfermagem como Pensos e Vacinação.-----

-----Assim, deve esta Assembleia Municipal pronunciar-se pelo inequívoco apoio á manutenção da Extensão de Espinho que se encontra encerrado há cerca de 2 meses comunicando ao Centro de Saúde, ao ACES Baixo Mondego e á ARS Centro esta nossa pretensão exigindo a sua rápida reabertura. Mortágua, 20 de Setembro de 2019 Os Deputados Municipais.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia procedeu à leitura da proposta por ele subscrita e que a seguir se transcreve:-----

-----"Proposta: Considerando a Circular 51/2019/MJL, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datada de 13/09/2019, recebida a 17/09/2019 que solicita que seja aproveitada a sessão ordinária da Assembleia Municipal de setembro para se proceder à eleição de Presidentes de Junta de Freguesia (efetivo e substituto) tendo em vista a representação das freguesias deste Município no XXIV Congresso da ANMP, a realizar a 29 e 30 de novembro próximo, em Vila Real.-----

-----Considerando que aquando do recebimento da referida circular já tinha sido elaborado e enviada a todos os Membros a Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária.-----

-----Considerando a pertinência e caráter de urgência do assunto, que obrigará à realização de uma sessão extraordinária se não for objeto de apreciação e votação na presente sessão ordinária.-----

-----Considerando que nos termos do nº.2 do artigo 50º. da Lei nº. 75/2019, de 12 de setembro, tratando-se de sessão ordinária, poderá a Assembleia deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia por urgência reconhecida de dois terços dos seus membros.-----

-----Face ao exposto, proponho que seja introduzido na Ordem de Trabalhos da presente sessão no Período da Ordem do dia o ponto "8-Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu Suplente para representar as Freguesias do Concelho no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses".-----

-----Assim, nos termos e para efeitos do número dois do artigo quinquagésimo da Lei nº. 75/2013, de doze de setembro, após votação foi por unanimidade aprovada a inclusão na presente sessão da apreciação e deliberação do ponto "8-Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu Suplente para representar as Freguesias do Concelho no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portuguese".-----



me
rd
71

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Trezoi, após autorização do Presidente da Assembleia, ausentou-se definitivamente da sessão no final da apreciação deste ponto.-----

-----Assim, terminado o Período de Antes da Ordem do Dia passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artigo 64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

-----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento usou da palavra:-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira solicitou informação sobre o ponto da situação do processo de execução da Estação Elevatória de Águas Residuais da Marmeleira.-

-----O Presidente da Câmara informou que a obra tinha sido adjudicada estando em fase de consignação prevendo-se o início da sua execução ainda em setembro corrente.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira salientou que o sistema de funcionamento daquela Estação Elevatória devia ser por gravidade, ao que o Presidente da Câmara respondeu que não podia ser devido a alguns problemas de quotas.-----

-----Interveio de seguida o Membro Daniel José Cruz de Matos Conde para fazer uma intervenção sobre os problemas ambientais e sobretudo com o estado das ETAR's do nosso concelho. Questionando o seguinte sobre o Sistemas de Saneamento Básicos:-----

----- A Reabilitação da ETAR de Cerdeira prevê a colocação de um sistema arejador. Afinal esta ETAR já tinha este sistema ou não? Será isto que vai resolver o problema?-----

-----A Reabilitação da ETAR de Vila Meã pressupõe novos módulos de tratamento, uma nova lagoa de macrófitas e a execução de um coletor de transporte. Se existia já uma lagoa de macrófitas e esta não resolve o problema, será a substituição que vai resolver? Será que esta ETAR não está subdimensionada para a quantidade e sobretudo tipo de efluente a ser tratado? Será que o PH, os diferentes nutrientes contidos na água, a sua temperatura ou a elevada necessidade de área disponível por unidade de volume não serão causas para o mau tratamento da água?-----

-----E porque razão se irá construir um coletor de transporte? Para descarregar no rio uns quilómetros mais abaixo e o odor passar despercebido?-----

-----A implementação do sistema de Reabilitação da ETAR da Marmeleira vai ser realizado não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

conforme as necessidades do efluente mas sim com a disponibilidade do terreno! -----

----Para terminar, refereriu e questionou ainda sobre a ETAR do Carafuncho e a ETAR da Felgueira.-----

----A primeira, segundo a descrição do Senhor Presidente da Câmara vai ser alvo de auditoria e substituição de equipamentos, bem como a execução de um tanque de equalização.-----

----Lembrou que a primeira permissão para a construção desta ETAR foi: tratar um efluente de poucos habitantes e com um grande grau de sazonalidade. Esta ETAR hoje trata uma unidade hoteleira inteira e no futuro tratará a expansão da mesma, caso não exista uma solução diferente. Não será culpa de existir uma sobrecarga nesta ETAR que chegámos a este estado?-----

----A ETAR da Felgueira, uma ETAR que precisa francamente de ser reabilitada e que conta com a necessidade da execução de uma lagoa de macrófitas.-----

---- Estranho caso, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara já o afirmou por várias vezes que existia uma alta presença de resíduos químicos neste efluente e seguindo o seu raciocínio, não será com macrófitas que se resolverá este problema. Ou afinal já não existem químicos na água e o efluente é mesmo doméstico?-----

Salientou serem estas as questões que todos os mortaguenses gostariam de ver respondidas.--

----O Presidente da Câmara respondeu começando por dizer que as análises realizadas à ETAR da Felgueira não acusam qualquer químico, no entanto a mesma vai ser objeto de intervenção.-----

----O problema das ETARs não é de hoje, pois elas têm um ciclo de vida e por esse motivo será necessário executar obras por forma a requalificar os seus equipamentos e tornar o seu funcionamento mais eficaz.-----

----A vida útil dos equipamentos é de quinze anos, depende do respetivo efluente, e existem situações que não se colocavam aquando da sua construção, como seja a diminuição de caudal. Os detergentes são o principal inimigo das ETARs que em algumas chegam a bloquear o respetivo equipamento.-----

----Reabilitar a ETAR de Cerdeira com sistema de arejamento não está previsto aquando da sua construção, não a mesma dado qualquer problema.-----

----A ETAR de Cortegaça é a que se encontra em piores condições atualmente e vai ser objeto de uma intervenção urgente.-----

----Serão mantidos os lagos de macrófitas nas ETARs desde que o efluente seja orgânico.---

----Nunca em época alguma foram lançadas tantas obras nas ETARs, foram adjudicadas obras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

no montante de 422.000 € e a lançar cerca de 708.000,00 €.

----O Membro Fernando Lopes Rodrigues Sebastião questionou se estava prevista a execução do emissário da ETAR de Mortágua.

----O Presidente da Câmara informou que a ETAR de Mortágua funciona bem e o aumento da temperatura devido às condições atmosféricas é que provoca a falta de oxigenio aos pexes.

----Se houver folga de verbas o poço de Alça Perna será subido, bem como a requalificação das margens.

----O Membro Fernando Lopes Rodrigues Sebastião fez uma chamada de atenção para as lamas secas na ETAR e que não tinham sido retiradas e que estavam a ir para o rio acumulando-se em Caparrosinha, e deviam as mesmas ser depositadas em aterro sanitário.

----O Presidente da Câmara respondeu da inexistencia de lamas na ETAR, as mesmas eram retiradas quando necessário e muitas vezes serviam como fertilizante biologico para plantações florestais.

----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos interveio para dizer que passou mais um Verão e nada foi feito em relação à ETAR de Vila Meã o cheiro continuou, sendo necessário uma intervenção urgente.

----O Membro Celso Gomes Portugal Rosa inerveio para questionar quando é que o depósito de abastecimento de água do Alto das Medas seria ligado para abastecer as povoações de Pala e Macieira, uma vez que se encontrava construido há bastante tempo sem que estivesse em funcionamento.

----O Presidente da Câmara informou que as interligações do deposito ainda não estavam executadas, assim que estivessem feitas entrava em funcionamento.

----O Membro Luis Miguel Sousa Dias solicitou informação sobre o enquadramento do financiamento da execução das infraestruturas rodoviárias danificadas no incêndio de outubro de 2017.

----O Presidente da Câmara esclareceu que surgiu a oportunidade de candidaturas aquelas obras no âmbito dos apoios dos incêndios,tendo sido devidamente enquadradas na respetiva candidatura, que foi aprovada mediante a validação no local de técnicos da CCDR, sendo o financieamento no montante de um milhão de euros, havendo no entanto a possibilidade de ouverboking de obras não integradas na candidaturas.

----O Membro Cláudio Jorge Gomes de Matos interveio para sugerir que de Norte a Sul os Caminhos de Santigao possibilitam que se façam tanto a pé como de bicicleta, pelo que o Municipio devia arranjar uma solução para que no Concelho também se façam de bicicleta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Vereador Paulo Alexandre de Oliveira informou que o percurso dos Caminhos de Santiago foi objeto de candidatura no âmbito da CIM e a mesma não permite percursos cicláveis.-----

-----O Presidente da Câmara disse que se ia estudar uma alternativa paralela para as bicicletas sem interferir no percurso pedonal.-----

-----O Membro Luís Miguel Sousa Dias sugeriu que os passadiços deveriam ter uma paralela ciclovía, considerando que muitos casais andam de bicicletas com os seus filhos.-----

-----PONTO DOIS: Relatório de Auditoria – Informação sobre a Situação Económica e Financeira do Município – 1º. Semestre:-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da Lei nº. 73/2013, das Finanças Locais da Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A. remeteu à Assembleia Municipal o Relatório de Auditoria Financeira ao Município sobre a situação Económica e Financeira do Município de Mortágua relativo ao exercício do 1º. semestre de 2018, que fica arquivado na pasta da presente sessão, e que foi remetido a todos os Membros juntamente com os restantes documentos.-----

-----Assim, a Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Auditoria – Informação sobre a Situação Económica e Financeira do Município – 1º. Semestre e fez algumas considerações, nomeadamente sobre a taxa de execução do PPI.-----

-----PONTO TRÊS- Apreciação, discussão e votação da Proposta da 2ª. Alteração ao Plano de Pormenor para Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que a Proposta de Plano de Pormenor para a Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, constituída pelo Regulamento, Planta de Implantação e Planta de Condicionantes, foi objeto de todos os trâmites processuais a que estava obrigado nos termos do DL nº.80/2015, de 14 de maio, estando assim instruída com os elementos legais necessários à sua aprovação pela Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento posto à votação, e ao abrigo das competências previstas no nº.1 do artigo 90º. do Decreto-Lei nº. 80/2015, de 14 de maio, foi aprovada , foi aprovada por unanimidade a Segunda Alteração ao Plano de Pormenor da Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, em conformidade com a proposta da Câmara Municipal, tomada em reunião ordinária de 28 de agosto de 2019.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----PONTO QUATRO- Apreciação, discussão e votação da Descentralização para as Freguesias – Transferência de competências para os anos 2019 e 2020 (Decreto – Lei nº. 57/2019, de 30 de abril e Decreto-Lei nº. 50/2018, de 16 de agosto):-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Não se registando qualquer intervenção, foi, nos termos do nº.3 do artigo 2º. do Decreto – Lei nº. 57/2019, de 30 de abril, atendendo às deliberações das Freguesias e das respetivas Assembleias de Freguesia que não pretendem a transferência de competências nos exercícios de 2019 e 2020, aprovado por unanimidade manter no âmbito de intervenção do município de Mortágua as competências referidas no nº. 2 do mesmo artigo no todo e que se revelam indispensáveis para a gestão direta pelo município e tem natureza estruturante para o município ou para a execução de missões de interesse geral e comum a toda o município.-----

-----PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação da Transferência de competências para os Órgãos Municipais – Concretização da Lei nº. 50/2018, de 16 de agosto – Não aceitação da transferência de competências no domínio da Educação (Decreto – Lei nº. 21/2019, de 30 de janeiro):-----

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Não se registando qualquer intervenção, foi, de acordo com as normas aplicáveis à produção de efeitos constantes no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, aprovado por unanimidade a não aceitação, para 2019 e 2020, da transferência de competências no domínio da educação para os Órgãos Municipais, considerando que ainda não estão preparados nesta fase para as receber.-----

-----O Presidente da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, depois de autorizado pelo Presidente da Assembleia, ausentou-se da sessão definitivamente após a votação deste ponto.-----

-----PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Mortágua e a Freguesia de Cercosa para apoio a obras de execução de Garagem/armazém de arrumos:-----

-----O Presidente da Câmara justificou a proposta de Protocolo, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, devido ao facto de que, os recursos financeiros próprios das Juntas de Freguesia não lhes permitem exercer cabalmente as suas competências, ficando muitas vezes, por falta de recursos, os projetos por executar ou adiados e que, a Câmara Municipal, consciente desta falta de recursos tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

apoiado que tecnicamente quer financeiramente as Juntas de Freguesia, sendo no caso concreto com apoio técnico e financeiro à execução das obras de construção de Garagem/armazém de arrumos.-----

-----Como não se verificou qualquer pedido de esclarecimento foi após votação aprovado por unanimidade a celebração do Protocolo de Colaboração Entre o Município de Mortágua e a Freguesia de Cercosa para apoio à execução das obras de construção de Garagem/armazém de arrumos, nos termos da minuta de Protocolo.-----

-----PONTO SETE: - Apreciação, discussão e votação da Proposta de Atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal à União Desportiva Portuguesa de Wormeldange:

-----O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão.-----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação e por escrutínio secreto, foi aprovado por unanimidade.-----

-----PONTO OITO: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu Suplente para representar as Freguesias do Concelho no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, (ponto adicionado à Ordem de Trabalhos nos termos do nº.2 do artº.50º. da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro).-----

-----Foi apresentada uma única proposta pelo Partido Socialista e após submetida a votação, por escrutínio secreto, foram eleitos por maioria, com dezasseis votos a favor, um voto em branco, e dois votos contra, como efetivo o Presidente da Junta de Freguesia da Cercosa, Filipe António Cruz Ferreira e como seu Suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Trezoi, Ernesto Gomes Pereira.-----

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, registando-se a intervenção efetuada pelo cidadão Ricardo Alves da Silva, residente na Rua Principal – Monte de Lobos, Freguesia de Pala, em que procedeu á leitura de uma exposição, que fica arquivado na pasta da presente sessão, sobre o estado em que se encontram as margens dos rios e ribeiros, e que fica apensa à ata da presente sessão.-----

-----Assim, considerando que o Município não tem acometidas competências relativas ao assunto apresentado pelo Senhor Ricardo Alves da Silva foi pelo Presidente da Câmara informado este para dirigir a sua exposição à Administração da Região Hidrográfica do Centro que é entidade competente para o efeito em questão.-----

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e trinta minutos deu-se por encerrada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

começo por dirigir saudações de boas tardes a todos os presentes.

10 O que me leva a dirigir-me a esta assembleia municipal respeito a ocorrência verificada nas margens dos nossos ribeiros.

Quem é o mandatário para cortar tudo que se encontra nas margens dos rios?

Já me cortaram canas, freixos, castanheiros, pinheiros e cavalhos franceses com mais de dez metros de altura. As canas que os proprietários aproveitavam para sequestrar as videiras e os feijões da terra, foram cortadas duas vezes no ano.

O rio encontra-se ocupado, com salgueiros que de dia se cortados, não os cortam porque é preciso entrar na água para fazer essa limpeza.

Com o rio invadido e as margens cortadas, facilita em caso de cheias, abrir brechas nos terrenos confinantes.

O que é ainda mais de lamentar, é que cortam toda a vegetação nas margens e tudo é descartado no rio. Em Monte de Lobos, no pilar no meio da ponte, pode-se qualificar as ramadas que ali se fazem.

Estarão à espera que as cheias as empurrem para a barragem?

Mudam-se os tempos, mudam-se os ventos. Em tempos idos, havia os guarda-rios, que atuavam quem não cortasse os salgueiros no tempo da sementeira das terras. Já houve afirmações, que dez metros, de largura de cada margem, pertence à hidrállica. Então fizeram usucapião?

As casas e os moinhos de água que em Portugal se encontram nessas margens, não são os proprietários que

Este texto estava feito antes do meado da semana passada.

Depois desta data, foi retirada com uma máquina todas as ramadas que se encontravam atravessadas no feijão da ponte de Monte de Lobos.

Pelo curso do rio, seguem a giratória, a limpar as áreas que se encontravam dependuradas nos taludes do rio, mecheudo nas rampas dos terrenos, que pode original em caso de cheias, e abrir brechas nas margens do rio.

Os salgueiros de certa dimensão, que se encontram dentro do rio e dos taludes, que impedem a passagem da água em caso de enchentes, não são cortados.

Porque que cortam tudo o que encontram nas margens do rio, e não cortam o que impede a passagem da água? O que é que ainda a fazer a giratória é uma semana?

Não seria bom trabalho cortar essas árvores e com a giratória retirá-las para os terrenos que se encontram inchados, para depois serem retiradas?

Requerio que fique a constar na mesma acta este meu protesto.

Montagna 20 de Setembro de 2019

Ricardo Alves da Silva